

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. **Mensagem da Administração: Desempenho Operacional:** Em 2013, a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. manteve sua trajetória de crescimento, obtendo um incremento robusto em seus números, inclusive em sua receita e lucro líquido. Isso foi possível em função do constante investimento em seus profissionais e da revisão dos procedimentos internos visando a uma maior eficiência e redução de custos. A Carioca vem executando obras de grande relevância nacional, tais como o projeto do Porto Maravilha, no Centro do RJ, Construção da Linha 4 do Metrô do RJ, nas Zona Oeste e Zona Sul, Construção e montagem do pier do terminal de regaseificação da Bahia (GNL-BA), Construção do cais de apoio no Porto de Açu – RJ, Execução do Arco Metropolitano e do Arco Metálico, Obras para Contensão de Enchentes de rios da Baixada Fluminense, Teleférico do Morro da Providência, Transposição do Rio São Francisco, Transcarioca, Construção do Lote 6 do Metrô da Linha 5 de SP, Construção das Torres da Fundação Getúlio Vargas, no RJ, Execução de Enrocamento em Saquarema, Execução de Enrocamento em Aracruz, Ampliação de Fábrica de Fertilizantes no Sergipe – FAFEN, etc. **Programas de Gestão da Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional:** Os Programas de Gestão de Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional, continuaram a merecer, por parte da Administração, a devida atenção com a manutenção das certificações obtidas. A empresa foi pioneira na obtenção das certificações abaixo: **NBR ISO 9001:2008 / NBR ISO 14001:2004 / OHSAS 18001:2007** - "Projeto, desenvolvimento, construção, montagem, manutenção e gerenciamento de obras e serviços associados em geral, inclusive na modalidade EPC (engineering, procurement and construction), nos segmentos de engenharia civil, mecânica e elétrica"; SIAC PBQP-H – Nível A; Versão 2012 – "Execução de Obras de Edificação". Em 2013, a empresa revalidou seu Sistema de Gestão Integrado de QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança) mantendo sua certificação abrangendo todas as normas acima citadas. Os investimentos na área de QSMS da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. estão em linha com a preocupação na saúde dos seus colaboradores e terceiros, e visam a atender às necessidades de qualidade de seus clientes e minimizar os impactos ambientais. A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. considera que o investimento na área também proporciona a uma melhoria de desempenho, o

que representa um diferencial e uma vantagem competitiva. **Segurança Empresarial:** No exercício de 2013, a empresa manteve seu foco nos procedimentos de segurança empresarial de seus empreendimentos, não poupando investimentos e esforços para garantir que os projetos sejam executados com a aplicação das melhores e mais seguras metodologias construtivas. Os projetos executados pela Empresa são sempre revisados por profissionais terceirizados, como regra de segurança empresarial. A aplicação desta política vem produzindo redução de custos na obtenção de seguros e garantias da empresa e o reconhecimento pelo mercado da competência da empresa. **Gestão de Pessoas:** Em 2013, foi criada a Diretoria de Gestão de Pessoas e Comunicação, fortalecendo com isso o foco em reter bons profissionais e aproximar a Empresa dos colaboradores. Ao longo do ano, a Empresa investiu em diversas ações para treinamento de seu capital intelectual, incluindo treinamentos diversos e em serviço. Também deu início a um programa para consolidação das normas internas da Empresa, com a elaboração de um Código de Ética e de Conduta, realização de treinamentos aos colaboradores e criação de mecanismos de acompanhamento e controle de sua aplicação. Além disso, foram mantidos os programas de Treinamento e Desenvolvimento já existentes na Empresa: "Acuturação", voltado para os profissionais iniciantes no quadro da Empresa, tem como objetivo garantir uma postura profissional alinhada à Identidade CCNE, por meio do esclarecimento das expectativas e limites referenciais do comportamento de toda a equipe. "Formação de Trainees" visa a transmitir os conhecimentos essenciais do negócio, assim como desenvolver aspectos comportamentais e facilitar o processo de adaptação dos trainees à Empresa. Esse projeto é considerado como um dos mais importantes para o crescimento sustentável da Organização, estando alinhado com sua política de investimento em jovens talentos. "Construindo Saber" é um projeto desenvolvido internamente, que permite a troca de conhecimento e experiência entre profissionais da Empresa sobre temas chave para a atividade principal da Empresa. Foi criado o "Programa de conscientização dos Líderes dos Trainees", visa preparar os líderes que receberão os trainees que estão no processo de formação. A Empresa fechou uma parceria com a Fundação Dom Cabral, considerada a melhor da América Latina, para desenvolvimento do quadro gerencial da Empresa. **Responsabilidade Social:** Em 2013, a Companhia continuou desenvolvendo ações sociais voltadas para os canteiros de obras e para as comunidades localizadas no entorno de seus empreendimentos. Numa outra frente, aprimorou a execu-

ção do programa educacional levado a efeito pelo Instituto João e Maria Backheuser, entidade sem fins lucrativos mantida pela Carioca. O "Semear Educação", principal projeto da entidade, atende atualmente cerca de 500 crianças carentes do município de Casimiro de Abreu, durante todo seu período acadêmico, no primeiro segmento do ensino fundamental. Seu objetivo é desenvolver propostas educativas que, além de complementar a educação escolarizada, transmitam noções de cidadania aos participantes. Além disso, a Carioca doou de cerca de R\$ 2 milhões a projetos culturais e voltados para o atendimento de crianças doentes, tais como o Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba/PR, Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração, Orquestra Sinfônica Brasileira, Cultura em Construção do SECONCI, dentre outros. **Prêmios/Reconhecimentos:** Ao longo da sua trajetória empresarial, a Carioca sempre obteve o reconhecimento dos seus clientes, fornecedores, parceiros, meios de comunicação e entidades de classe. Esse reconhecimento é expresso entre outras formas através de homenagens e prêmios recebidos pela Empresa nos últimos anos, que atestam a credibilidade e respeito que ela desfruta no setor da construção e no mercado em geral. Em 2013, fomos eleitos como 1º Lugar Em Liquidez Corrente - Revista Valor 1000, 2013; 2º Lugar Da Indústria Da Construção - Revista Exame Melhores & Maiores 2013; e 16º Lugar no Ranking Das 25 Maiores Construtoras Nacionais - Revista O Empreiteiro De 2013. **Perspectivas para 2014:** Conforme amplamente divulgado na imprensa, o Brasil deverá passar por um ciclo de novos investimentos em infraestrutura, fruto dos gargalos do escoamento da produção e eventos mundiais como Olimpíadas Copa do Mundo. Neste contexto, a Empresa está se capacitando para atender a esta demanda mantendo a qualidade e segurança que vem pautando a história de mais de 68 anos de sucesso da Empresa. Não obstante as expectativas de novo contratos ser elevada, a Empresa tem em carteira um volume de contratos que lhe confere solidez econômica financeira para os próximos anos. Para o exercício de 2014, a estratégia é continuar crescendo de forma sustentável, com foco na captação, capacitação e retenção de pessoas, construindo uma equipe sólida e capaz de gerir uma carteira de contratos equilibrada entre clientes privados e públicos. Agradecemos aos nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Parceiros Comerciais, Governos e à Sociedade em geral, por terem sido a base de todas as conquistas da Empresa, em mais de seis décadas de uma bem sucedida participação no mercado da engenharia civil.

	Notas	2013	2012
Ativo			
Ativo circulante		779.669	774.288
Caixa e equivalentes de caixa	(2.1/3)	381.252	614.450
Contas a receber de clientes	(2.2)	117.353	24.691
Serviços executados a faturar		121.937	88.068
Estoques	(2.3)	27.429	14.711
Adiantamentos a fornecedores	(2.4)	-	7.432
Créditos tributários	(2.5)	16.624	17.932
Despesas antecipadas		13.644	5.082
Créditos com pessoas ligadas		100.000	-
Outros créditos		1.430	1.922
Ativo não circulante		259.949	270.287
Realizável a longo prazo		141.008	197.181
Créditos com empresas ligadas		44.132	95.611
Crédito com controladora		77.548	84.300
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.449	5.449
Depósitos, caucões e retenções	(4)	5.594	5.177
Outros realizáveis a longo prazo		8.285	6.644
Investimentos	(2.6/5)	29.993	30.405
Imobilizado	(2.7/6)	88.431	41.874
Intangível	(2.8/7)	517	827
Total do ativo		1.039.618	1.044.575

	Notas	2013	2012
Passivo			
Passivo circulante		171.330	88.912
Financiamentos	(2.9/8)	14.194	256
Fornecedores	(2.10)	79.828	20.824
Tributos e obrigações sociais	(2.5)	39.319	29.259
Imposto de renda e contribuição social	(2.11)	10.580	20.706
Provisões trabalhistas	(2.12)	27.278	15.306
Adiantamentos de clientes		-	2.437
Outras obrigações		131	124
Passivo não circulante		205.478	190.785
Financiamentos	(2.9/8)	23.035	1.019
Imposto de renda e contribuição social	(2.11)	161.768	175.829
Retenções contratuais e outros		20.675	13.937
Total do passivo circulante e não circulante		376.808	279.697
Patrimônio líquido	(9)	662.810	764.878
Capital social		284.000	284.000
Reservas de capital		1.438	41.438
Reservas de lucros		80.059	110.113
Ajuste de avaliação patrimonial		297.313	329.327
Total do passivo e patrimônio líquido		1.039.618	1.044.575

	Notas	2013	2012
Receita bruta da prestação de serviços	(2.13)	1.848.090	1.027.726
Impostos e contribuições sobre serviços		(118.720)	(65.795)
Receita Operacional Líquida		1.729.370	961.931
Custo dos serviços prestados	(2.14)	(1.305.994)	(687.444)
Lucro bruto		423.376	274.487
Recargas (despesas) Operacionais		(210.626)	(125.423)
Gerais e administrativas		(228.634)	(169.950)
Depreciação e amortização		(10.746)	(12.839)
Financeiras, líquidas		28.101	39.304
Resultado de equivalência patrimonial		(419)	15.335
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.081	2.727
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		212.750	149.064
Imposto de Renda e Contribuição Social		(63.122)	(37.040)
Lucro Líquido do Exercício		149.628	112.024
Lucro líquido por ação - básico		0,42	0,29

	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
	Capital Social	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva para investimentos		Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	284.000	41.438	14.373	62.731	187.036	-	589.578
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	112.024	112.024
Dividendos distribuídos	-	-	-	(62.731)	-	(427)	(63.158)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	142.291	-	142.291
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(15.857)	(15.857)
Constituição de reserva legal	-	-	5.601	-	-	(5.601)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	90.139	-	(90.139)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	284.000	41.438	19.974	90.139	329.327	-	764.878
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	149.628	149.628
Dividendos distribuídos	-	-	-	(90.139)	-	(73.661)	(163.800)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(32.014)	-	(32.014)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(15.882)	(15.882)
Resgate da reserva especial de ágio	-	(40.000)	-	-	-	-	(40.000)
Constituição de reserva legal	-	-	7.481	-	-	(7.481)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	52.604	-	(52.604)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	284.000	1.438	27.455	52.604	297.313	-	662.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional: A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede no RJ, capital. A Companhia atua em território nacional e tem como atividades a execução de serviços de engenharia civil, neles compreendendo, serviços de terraplanagem, pavimentação, saneamento, irrigação, construção civil, obras ferroviárias e portuárias, serviços de dragagem e demais atividades de engenharia, a compra e venda de materiais ou equipamentos necessários a tais serviços, o planejamento e a organização de empreendimentos imobiliários e investimentos em outras empresas. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Em 2013 e 2012, a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Dentre os itens mais significativos sujeitos a essas estimativas e premissas está a apuração das receitas, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e a sua recuperabilidade nas operações. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em 02 de abril de 2014. **2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia classifica como caixa e equivalentes de caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm conversibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescidas da rentabilidade *pro-rata temporis* até a data das Demonstrações Financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB (Certificado de Depósito Bancário) com garantia de recompra diária pelo banco emissor e os saldos não excedem o seu valor justo. **2.2. Contas a receber de clientes:** A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, avaliou não haver necessidade de registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A referida provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar os saldos a receber. **2.3. Estoques:** Demonstrados pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos indiretos. Não estão registrados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com seu uso ou venda. **2.4. Adiantamentos a fornecedores:** Registrados pelo valor nominal e acrescidos, quando aplicáveis, de encargos financeiros incorridos. Representado por antecipações para aquisição de materiais ou a prestação de serviços, para aplicação nos contratos vigentes. **2.5. Ativos e passivos tributários:** Os ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a ser recolhido para as autoridades fiscais. A Administração, periodicamente, avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.6. Investimentos:** Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das coligadas e controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações financeiras das sociedades coligadas e controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Caso necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. **2.7. Imobilizado:** O custo de um item de um ativo tangível é reconhecido como ativo quando, é provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item pode ser mensurado confiavelmente. O valor depreciável dos ativos é apropriado separadamente de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados pelo menos ao final de cada exercício. **2.8. Intangível:** São demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo. São amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social. **2.9. Financiamentos:** A Companhia registra seus financiamentos líquidos dos custos de transação e estes são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Estão atualizados pelas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos contratuais incorridos até a data-base das demonstrações financeiras, que são registrados na rubrica "despesas financeiras" no resultado do exercício. **2.10. Fornecedores:** Os ti-

tulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos. **2.11. Imposto de Renda e contribuição social:** Aplicando-se a metodologia de apuração do Imposto de Renda e contribuição social do Lucro Real, as parcelas atribuíveis ao Imposto de Renda e a contribuição social são calculadas com base nas alíquotas vigentes. Nos casos de contratos de longo prazo firmados com pessoa jurídica de direito público a Companhia difere a tributação do lucro até a sua realização. A provisão correspondente encontra-se destacada no passivo não circulante. Impostos Diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados à taxa do imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária vigentes na data do balanço. **2.12. Provisões trabalhistas:** A Companhia registra nessa rubrica a provisão de férias calculada com base nas remunerações no período aquisitivo *pro-rata temporis* dos funcionários ao final de cada exercício. **2.13. Receitas:** São reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. As receitas associadas aos contratos de construção são reconhecidas, em cada contrato, com critérios específicos, tomando como base a proporção dos serviços executados até a data do balanço, pelo método da percentagem completada (POC), a partir da comparação entre o custo incorrido e o custo orçado para cada contrato. A diferença entre o montante faturado e o reconhecido como receita, é lançado na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial". A Companhia, em 31 de dezembro de 2013, efetuou a reclassificação dos saldos do exercício anterior para melhor apresentação. **2.14. Custos:** Os custos dos contratos compreendem todos os dispêndios que se relacionam diretamente com um contrato específico, os que forem atribuíveis à atividade de contratos em geral e puderem ser alocados ao contrato e outros que forem diretamente debitáveis ao cliente, nos termos do contrato. **2.15. Obras em Consórcios:** As participações em consórcio são registradas linha a linha no resultado e no balanço conforme percentual de participação em cada um deles. **2.16. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: Investimentos, Imobilizado e Intangível.

	2013	2012
Caixa e Bancos	18.612	107.220
Aplicações Financeiras	362.640	507.230
	381.252	614.450

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **4 - Depósitos Judiciais, Cauções e Retenções:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, civis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas na opinião de seus consultores legais com baixo risco de perdas, para as quais não há provisão constituída. Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2013	2012
Depósitos judiciais trabalhistas	1.757	1.637
Depósitos judiciais – ISS	74	74
Outros depósitos e garantias	3.763	3.466
	5.594	5.177

Empresas	% Participação	2013	2012
Rodoanel Sul 5 Engenharia Ltda	28,57	29.856	30.268
Outros investimentos		137	137
		29.993	30.405

	2013	2012			
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10% a 16,66%	154.325	(97.749)	56.576	20.510
Veículos	20%	56.205	(30.051)	26.154	17.798
Equipamentos de informática	20%	3.171	(2.544)	627	422
Outros imobilizados	15%	7.458	(2.384)	5.074	3.144
		221.159	(132.728)	88.431	41.874

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião. **Opinião sem ressalva sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	2013		2012	
	Taxa de amortização anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	20%	2.963	(2.446)	517
		2.963	(2.446)	517

8. Financiamentos: Compreendem captações de recursos em moeda nacional, em linhas de crédito FINAME, garantidas pelos bens financiados, sobre as quais incidem variação da TJLP, acrescida de juros entre 1,0% e 5,5% a.a., com amortizações mensais e prazos de até 36 meses.

	2013	2012
Financiamentos		
Consortócio Linha 4 Sul - CL4S (Banco Alfa de Investimento S.A.)	12.028	17.194
Banco Alfa de Investimento S.A.	1.690	4.969
Banco Itaú BBA S.A.	230	365
HSBC Bank Brasil S.A.	114	165
Banco Votantim S.A.	-	27
Consortócio Carioca Cetenco (Banco Itaú BBA S.A.)	132	342
	14.194	23.035

9. Patrimônio Líquido: Capital Social: O Capital Social, em 31 de dezembro de 2013, está representado por 354.798.375 (391.495.623 em 31 de dezembro de 2012) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 211.912.662 (233.931.011 em 31 de dezembro de 2012) ordinárias e 142.885.713 (157.564.612 em 31 de dezembro de 2012) preferenciais, totalmente subscrito e integralizado. **Dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral. Durante o exercício de 2013, a Companhia realizou pagamento de dividendos intermediários e o saldo do lucro ajustado foi transferido para reserva de investimentos da Companhia, conforme sugestão dos Administradores. **Reservas de lucros: Reserva legal:** Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, em conformidade com o art. 193 da lei societária. **Reserva para investimento:** Constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e à disposição da Assembleia, que poderá dar destinação diferente do proposto pela Administração. **Juros sobre o Capital Próprio:** Os juros sobre o capital próprio foram calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo inicialmente registrados para fins fiscais em despesas do exercício e posteriormente revertidos para patrimônio líquido. Os juros foram calculados até o limite da TJLP aplicada ao patrimônio líquido, com retenção de IR retido na fonte a alíquota de 15%. **10. Seguros:** A Companhia adota a política de manter cobertura de seguros para os bens próprios de seu ativo imobilizado, em montante considerado suficiente para cobrir todos os riscos existentes. Possui também apólices de riscos nomeados, com cobertura determinada, definida por orientação de especialistas, levando em consideração a natureza e grau de risco do negócio, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos e/ou responsabilidades. **11. Instrumentos Financeiros:** Encontram-se registrados em contas patrimoniais, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A Administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento